

**FOTOSENSIBILIZAÇÃO HEPATÓGENA POR SAPONINAS EM GADO DE
CORTE NA REGIÃO DE MINAS GERAIS, BRASIL**

Caio Veloso Silva (caiovelosovet@gmail.com)

Paula Rayssa Dos Santos Caetano (paula.caetano@ufvjm.edu.br)

Milena Montijo Da Silva (montijomilena@gmail.com)

Bruno Montijo Da Silva (brunomontijo.vet@gmail.com)

Jenevaldo Barbosa Da Silva (jenevaldo.silva@ufvjm.edu.br)

A fotossensibilização hepatógena é uma patologia decorrente da sensibilização exagerada da pele aos raios solares por consequência do acúmulo de agentes fotodinâmicos na corrente sanguínea e tecidos. Esse acúmulo é consequência da metabolização e eliminação prejudicada em decorrência de uma lesão primária no parênquima hepático ou ductos biliares por substâncias hepatotóxicas, como as saponinas esteroidais presentes nas gramíneas do gênero *Brachiaria*. O estudo objetivou descrever a ocorrência de cinco surtos de fotossensibilização hepatógena associados à intoxicação por consumo de *Brachiaria* spp. em bovinos de corte da raça nelore de propriedades localizadas nos municípios de Unaí e Arinos, Região Noroeste do Estado de Minas Gerais, Brasil. O primeiro e o segundo surtos acometeram lotes de 40 e 80 bezerros recém desmamados, idade aproximada de sete meses, mantidos em pastagens de *Brachiaria decumbens* no meio da estação chuvosa. O terceiro e quarto surtos acometeram lotes de 100 a 120 novilhas de 18 meses pastejando *Brachiaria humidicola* (Syn. *Urochloa humidicola*) cv. Humidícola no início da

estação chuvosa. O quinto surto acometeu um lote de 200 novilhas de 18 meses no meio da estação chuvosa mantidas em pastagens de *Brachiaria decumbens*. Em todos os surtos a ocorrência dos casos foi rapidamente identificada e poucos animais desenvolveram lesões características, porém, no surto um e cinco teve a ocorrência de óbitos. Nos animais com sinais clínicos, foi observado apatia, perda de peso, inquietação, procura por sombra, retração cicatricial auricular, edema de barbela e lesões cutâneas, como: formação de crostas, rachaduras e desprendimento da pele, principalmente na região da barbela, tórax, abdômen, membros, flancos e períneo. Em todos os cinco surtos foram avaliados os níveis aumentados da enzima GGT pelo exame bioquímico sérico, que é indicada para diagnóstico de moléstias de origem hepática e/ou biliar. Nos surtos um e cinco foram realizadas três e uma necropsia, respectivamente. Na necropsia, observou-se uma carcaça com icterícia, edema de barbela e fígado com coloração amarelada e consistência firme. Foi realizada colheita de amostras do SNC, coração, pulmão, fígado, baço, linfonodos, intestino, estômago e musculo e conservado em formol 10% para posterior avaliação histopatológica. Na avaliação microscópica foi revelada a presença de macrófagos espumosos e cristais birrefringentes nos ductos biliares e no citoplasma de hepatócitos. A enfermidade se mostra de grande relevância por causar prejuízos produtivos decorrentes da diminuição da produção, gastos com o manejo preventivo, diagnóstico, tratamento e óbitos dos animais.

Palavras-chave: brachiaria; exame clínico; necropsia ; novilhas ; perfil hepático.